

continuação



RIO GRANDE SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ: 01.582.075/0001-90

Rua Siqueira Campos, 1.163 - 6º andar / Cep: 90010-001

O monitoramento do risco de crédito é realizado por meio de uma análise de probabilidade *default* (PD), *duration* do ativo e taxa de recuperação (LGD), que estima a exposição ao *default*, refletindo o risco da carteira.

4.1.1.1.1. Principais riscos associados aos investimentos

A análise de crédito é realizada, principalmente, através de *rating* atribuído por agências externas de classificação de riscos.

Em 31 de dezembro de 2025, R\$ 349.908, correspondentes a 89,30% (R\$ 350.115 correspondentes a 87,12% em 31 de dezembro de 2024) das aplicações financeiras nestas datas (exceto fundos previdenciários), estão aloca­das em títulos emitidos pelo tesouro nacional (risco soberano) ou em ativos da menor categoria de risco possível (classe AAA), seguindo melhores práticas de mercado. O volume de aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$ 40.657 (R\$ 50.654 em 31 de dezembro de 2024).

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida (ou seja, sem garantias contratuais), o risco de crédito é do participante do plano. O volume dessas aplicações em fundos exclusivos é de R\$ 6.949.590 (R\$ 6.327.647 em 31 de dezembro de 2024).

Quotas de fundos de investimento não exclusivos e outras aplicações totalizam R\$ 1.267 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.103 em 31 de dezembro de 2024). As alocações em fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e derivativos, estão sujeitos às suas respectivas políticas de investimentos, as quais estão associadas aos seus respectivos níveis de riscos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não há exposição a créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

4.1.1.1.2 Principais riscos associados ao resseguro

A colocação de contratos de resseguro, automáticos e/ou facultativos devem estar em conformidade com as determinações e apetite a risco da Companhia, bem como com a legislação em vigor, e em posição de obter as melhores condições comerciais, promovendo ganhos de escala e possibilitando a manutenção e gerenciamento dos contratos de forma estratégica, ética e profissional, mantendo os níveis adequados de exigência, transparência e zelo com relação aos critérios estabelecidos na política de transferência de resseguros.

Vale observar, ainda, que a Companhia possui estudo específico sobre a redução ao valor recuperável – RdVR de contratos de resseguro, reforçando ainda mais o controle ao risco de crédito, conforme nota 3.7.1.1.

O principal contrato de resseguro da Companhia é automático e não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, relacionado a carteira de seguro de pessoas coletivo e individual, bem como a produtos de risco de previdência.

No quadro abaixo é demonstrada a exposição da Companhia ao risco de crédito em operações de resseguro em 31 de dezembro de 2025:

		31/12/2025		31/12/2024	
Tipo		Exposi- ção (R\$)	Exposi- ção (%)	Exposi- ção (R\$)	Exposi- ção (%)
Ressegurador	Rating				
Admitida	AA- pela Standard & Poor's	3.903	16,43%	4.662	20,45%
Eventual	A+ pela Standard & Poor's	9	0,04%	10	0,04%
Eventual	AA- pela Standard & Poor's	124	0,52%	339	1,49%
Local	AA- pela Standard & Poor's	3.964	16,69%	1.078	4,73%
Local	A+ pela A. M. Best Company	3.370	14,19%	5.497	24,11%
Local	A- pela A. M. Best Company	12.381	52,13%	11.210	49,18%
Total		23.751	100,00%	22.796	100,00%

4.1.1.2. Risco de mercado

O risco de mercado decorre de flutuações de fatores do mercado financeiro, como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e preço de ações, que causam mudança nos valores de ativos e passivos, podendo afetar de forma severa a solvência das empresas supervisionadas.

Para os fundos de investimentos atrelados aos planos de previdência de contribuição variável ou definida (ou seja, sem garantias contratuais), o risco de mercado é do participante do plano.

O controle de risco de mercado é baseado no modelo *Value At Risk* (VaR), que busca estimar a perda máxima esperada em um dado horizonte de tempo com certo grau de confiança.

A Companhia realiza análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a sua volatilidade, considerando mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados. Tal política é adotada pelas áreas de controles de investimentos, em conjunto com a área de gestão de riscos, e é revista anualmente. Este indicador representa se a condição da exposição ao risco de mercado está dentro do limite de 0,5%, que é o choque mínimo que a empresa espera suportar. O monitoramento considera se o choque máximo suportado pela empresa, que é dado pela diferença entre a taxa de suporte e a taxa do ativo no período, é capaz cobrir este choque mínimo.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

(I) **O VaR paramétrico:** assume uma distribuição normal para os retornos, tendo como horizonte de tempo 1 (um) mês e como grau de confiança 95%. Os dados utilizados para apuração são os retornos mensais desde junho de 2016, sendo que o método para medir a volatilidade dos retornos é o de médias móveis exponencialmente ponderadas (EWMA), com fator de decaimento de 0,95;

(II) **DV01 (dólar-value for one basis-point):** medida de sensibilidade para variação do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas as informações de VaR e DV01, para a Companhia:

	31/12/2025				31/12/2024			
Fatores de Risco	DV-01	EWMA	VAR	Exposição	DV-01	EWMA	VAR	Exposição
Pré-fixado - DI	–	0,95	–	6	–	0,95	–	–
Taxa referencial	–	0,95	–	–	–	0,95	–	–
IGPM	(25)	0,95	152	7.112	(3)	0,95	161	7.927
IPCA	(109)	0,95	585	56.151	(7)	0,95	454	34.088
Ações	–	0,95	–	–	–	0,95	–	–

4.1.1.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de as empresas não terem capacidade de converter seus ativos em recursos líquidos para honrarem os pagamentos de benefícios, sinistros e demais obrigações, esperadas e inesperadas, dentro da data estabelecida e sem incorrer em perdas significativas, devido à eventual ausência ou descontinuidade de negociação no mercado ou ao seu tamanho em relação ao volume normalmente transacionado.

Uma abordagem para risco de liquidez considera os fluxos de caixa esperados dos títulos de renda fixa (públicos, privados ou operações compromissadas), sem considerar a venda antecipada destes títulos ou de outros investimentos na carteira. A divisão do somatório destes fluxos, denominados como fluxos dos investimentos, pelo somatório do valor dos benefícios e sinistros líquidos das contribuições e prêmio, fluxos de receitas e despesas operacionais, além de outras obrigações, denominados como fluxos operacionais, pode ser chamada de Índice de Liquidez (IL).

Assim, um IL superior a 1 (um) indica que a empresa possui liquidez suficiente para arcar com seus compromissos futuros no horizonte de análise. O monitoramento do risco de liquidez considera o menor indicador no horizonte de 6 (seis) meses, avaliando o percentual de ativos líquidos em relação às obrigações.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros, de seguros e de previdência detidos pela Companhia:

31/12/2025				
Ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e bancos	7.920	–	–	7.920
Equivalente de caixa	11.429	–	–	11.429
Aplicações financeiras	1.033.957	1.643.028	4.653.008	7.329.993
Crédito das operações de seguros e previdência	81.208	–	–	81.208
Ativos de resseguro - provisões técnicas	12.519	1.210	2.889	16.618
Títulos e créditos a receber	4.647	25.351	–	29.998
Total de ativos	1.151.680	1.669.589	4.655.897	7.477.166
Contas a pagar	52.303	–	–	52.303
Provisões técnicas	1.218.325	1.265.279	4.844.630	7.328.234
Débito das operações	47.505	–	–	47.505
Depósitos de terceiros	2.487	–	–	2.487
Total de passivos	1.320.620	1.265.279	4.844.630	7.430.529

31/12/2024				
Ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e bancos	14.715	–	–	14.715
Equivalente de caixa	18.900	–	–	18.900
Aplicações financeiras	1.117.738	929.616	4.663.265	6.710.619
Crédito das operações de seguros e previdência	82.128	–	–	82.128
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10.540	2.167	2.697	15.404
Títulos e créditos a receber	4.092	21.171	–	25.263
Total de ativos	1.248.113	952.954	4.665.962	6.867.029
Contas a pagar	48.211	–	–	48.211
Provisões técnicas	1.243.195	1.308.611	4.102.505	6.654.311
Débito das operações	47.126	–	–	47.126
Depósitos de terceiros	6.242	–	–	6.242
Total de passivos	1.344.774	1.308.611	4.102.505	6.755.890

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem rápida ou imediata liquidez e podem ser resgatados para fazer face às obrigações, mitigando o risco de liquidez da Companhia. Os títulos mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR) são reconhecidos no ativo circulante devido à ausência de vencimento definido conforme mencionado na nota 3.2.

4.1.1.4 Risco operacional

O risco operacional resulta de falhas, deficiências ou inadequações nos processos internos, pessoas e sistemas, decorrentes de fraudes ou eventos internos/externos, incluindo riscos legal, de compliance e cibernéticos, excluindo os riscos decorrentes de decisões estratégicas e inerentes a reputação da instituição.

A gestão desses riscos integra a gestão de riscos corporativos do grupo econômico o qual a Companhia faz parte, focando na identificação, avaliação e resposta aos riscos, que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação são controlados e gerenciados pela área gestão de riscos operacionais e controles internos. O gestor de riscos reporta estes resultados à diretoria e, se necessário, ao conselho de administração.

A gestão de riscos operacionais também conta com a manutenção de um banco de dados com os registros dos eventos que se materializaram ou podem vir a ensejar perdas operacionais. Este banco de dados permite um acompanhamento dos registros das perdas ocorridas na Companhia e a identificação das causas e controles que possam mitigar a ocorrência de eventos semelhantes.

Na esfera de risco legal, a avaliação é realizada continuamente pela área jurídica da Companhia, que analisa contratos corporativos, avalia demandas internas, participa da formação de novos produtos a serem lançados e fornecer subsídios para os processos judiciais da Companhia.

Para os riscos de *compliance*, os quais decorrem do não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia possui uma estrutura de compliance responsável por estabelecer mecanismos de controle para garantir que todos os processos estejam de acordo com os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os riscos de fraude fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenados pelas áreas que compõem a segunda linha. As exposições são mapeadas em conjunto com as unidades de negócios, são avaliadas e tratadas conforme níveis de criticidade apontados.

4.1.1.5 Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste na aceitação dos riscos cujos critérios estejam alinhados com as determinações e o apetite ao risco da Companhia no desenvolvimento de cada produto.

A área de subscrição de riscos da companhia tem como objetivo examinar cuidadosamente todas as propostas de seguros, bem como, durante o processo de precificação, considerar as características e particularidades dos grupos segurados.

Para reduzir a exposição ao risco de subscrição, a Companhia diversifica sua carteira através de uma análise criteriosa de aceitação do risco, aplicando as regras determinadas pela administração da Companhia e formalizadas na política de subscrição de riscos e de transferência de riscos. Tais regras são desenvolvidas e definidas com base nas análises atuariais e econômicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas. Além da diversificação dos riscos, outras medidas de mitigação são implementadas como por exemplo a contratação de resseguro, reavaliações periódicas de suas metodologias com premissas realistas e atualizadas que garantem a cobertura dos compromissos assumidos.

Controlando o risco de subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a Companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de minimizar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização e estratégias de transferência de risco.

A Companhia subscrive seguros listados na tabela a seguir, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a carteira, é adotada a política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos.

De forma a cumprir os critérios e diretrizes aprovadas, é feita uma conferência e validação das informações de preço antes da emissão. Vale ressaltar que nesse procedimento está contemplada a aprovação de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Como parte do seu programa de controle de riscos, a Companhia cede riscos por meio de contratos de resseguro com o objetivo de limitar sua retenção e consequentemente suas perdas potenciais, sempre de acordo com a política de resseguro e com as diretrizes acordadas com a diretoria. Cabe ressaltar, ainda, que para o caso de eventos catastróficos, a Companhia possui contratos de resseguro específicos.

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 31/12/2025		
Ramo/região geográfica	Sul	Total
Vida em grupo	311.872	311.872
Prestamista	294.180	294.180
Acidentes pessoais	104.482	104.482
Habitacional	27.531	27.531
Outros	19.118	19.118
Total seguros	757.183	757.183
Previdência	564.317	564.317
Total previdência	564.317	564.317

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 31/12/2024		
Ramo/região geográfica	Sul	Total
Vida em grupo	292.480	292.480
Prestamista	289.958	289.958
Acidentes pessoais	92.167	92.167
Habitacional	27.197	27.197
Outros	19.056	19.056
Total seguros	720.858	720.858
Previdência	988.421	988.421
Total previdência	988.421	988.421

Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 31/12/2025		
Ramo/região geográfica	Sul	Total
Vida em grupo	307.414	307.414
Prestamista	289.878	289.878
Acidentes pessoais	103.842	103.842
Habitacional	20.790	20.790
Outros	18.418	18.418
Total seguros	740.342	740.342
Previdência	564.317	564.317
Total previdência	564.317	564.317

Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 31/12/2024		
Ramo/região geográfica	Sul	Total
Vida em grupo	288.935	288.935
Prestamista	285.758	285.758
Acidentes pessoais	91.680	91.680
Habitacional	20.799	20.799
Outros	18.504	18.504
Total seguros	705.676	705.676
Previdência	988.421	988.421
Total previdência	988.421	988.421

4.1.1.6 Gestão de capital

A gestão de capital é um processo contínuo que visa garantir que a Companhia mantenha uma base de capital sólida e assim venha fazer frente aos riscos relevantes que possam

afetar significativamente o seu negócio. Para tanto esse processo é estabelecido em um planejamento atrelado aos objetivos estratégicos da Companhia e mantido com base em cenários de normalidade e estresse. A suficiência de capital é avaliada e mantida conforme os critérios emitidos pelo CNSP e SUSEP.

4.1.1.7 Riscos estratégicos

Os riscos estratégicos fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenado pelas áreas que compõe a segunda linha. Baseado nas metas estratégicas da Companhia, a área de gestão de risco correlaciona as metas com os riscos materiais apontados pelas equipes de gestão, dessa forma, indicando quais medidas/ações/projetos são relevantes para o atendimento do planejamento estratégico. Ademais, esse mapeamento é avaliado e tratado no intuito de ser reportado aos altos níveis de administração da empresa para conferência e acompanhamento dos resultados.

5. Aplicações financeiras

A composição dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir, para as datas-bases de 31 de dezembro de 2025 e de dezembro de 2024, com a abertura por tempo de vencimento, onde a totalidade dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e os ativos sem vencimento ou com vencimento até doze meses das outras duas categorias, estão no circulante. Os demais instrumentos financeiros, com vencimento após doze meses, encontram-se no ativo não circulante. Os equivalentes de caixa estão em rubrica separada, categorizados conforme detalhado anteriormente.

As quotas de fundos de investimentos estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos e demonstradas nos extratos dos custodiantes, nas datas apontadas.

A composição da carteira de ativos financeiros mantidos pela Companhia contempla os ativos financeiros classificados como equivalentes de caixa, que são aqueles que lastreiam os fundos exclusivos e que possuem vencimento de até 90 dias, e com insignificante risco de mudança de valor: R\$ 11.429 (R\$ 18.900 em 31 de dezembro de 2024).

O valor mensurado pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 63.326 (R\$ 43.440 em 31 de dezembro 2024). Dessa forma, os ganhos não realizados, registrados como ajustes de avaliação patrimonial, representam R\$ 1.576, brutos de tributos e R\$ 946 líquidos de tributos (ganho de R\$ 1.625, brutos de tributos e R\$ 975, líquidos de tributos, em 31 de dezembro 2024). A seguir, a abertura da carteira por categoria de mensuração:

Categoria	31/12/2025	31/12/2024
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	63.326	41.815
Valor justo por meio do resultado – VJR	7.278.096	6.687.704
Total	7.341.422	6.729.519

Circulante	7.278.096	6.687.704
Equivalentes de caixa	11.429	18.900
Aplicações financeiras	7.266.667	6.668.804
Não circulante	63.326	41.815
Aplicações financeiras	63.326	41.815

5.1. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

A seguir, a composição das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) que representa 0,86% da carteira em 31 de dezembro de 2025 (0,62% em 31 de dezembro de 2024):

31/12/2025			
	Taxas contratadas	Valor contábil/ justo	Valor de curva
Quotas de fundos de investimento - exclusivos		63.326	64.902
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	IPCA + 6,11%	56.200	57.284
Notas do Tesouro Nacional – NTN-C	IGPM + 6,12%	7.126	7.618
Total		63.326	64.902
Circulante		–	–
Não circulante		63.326	64.902

31/12/2024			
	Taxas contratadas	Valor contábil/ justo	Valor de curva
Quotas de fundos de investimento - exclusivos		41.815	43.440
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	IPCA + 6,11%	34.123	35.509
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	IGPM + 6,12%	7.692	7.931
Total		41.815	43.440
Circulante		–	–
Não circulante		41.815	43.440

A seguir, apresentamos as faixas de vencimentos destes ativos:

	31/12/2025	31/12/2024
Vencimento em até cinco anos	56.200	34.123
Vencimento acima de cinco anos	7.126	7.692
Total	63.326	41.815

5.2. Valor justo por meio do resultado (VJR)

A seguir, a composição das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado (VJR) que representa 99,14% da carteira em 31 de dezembro de 2025 (99,38% em 31 de dezembro de 2024):

31/12/2025			
	Taxas contratadas	Valor contábil/ justo	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimento - exclusivos		7.265.300	7.265.300
Quotas de fundos (PGBL/VGBL)*		6.949.591	6.949.591
Letras financeiras do tesouro - LFT	Selic	286.582	286.582
Operações compromissadas	Selic	29.227	29.227
Outros	–	(100)	(100)
Operações compromissadas - equivalente de caixa	Selic	11.429	11.429
Fundo não exclusivos		1.367	1.367
Total		7.278.096	7.278.096
Circulante		7.278.096	7.278.096
Não circulante		–	–

* A carteira dos fundos exclusivos PGBL/VGBL em fase de acumulação, nos quais a Companhia é cotista, é majoritariamente composta por títulos públicos do Tesouro Nacional, que representavam 65,7% do portfólio em 31 de dezembro de 2025 (70,7% em 31 de dezembro de 2024), sendo as Letras Financeiras do Tesouro o principal ativo. As demais alocações incluem títulos de crédito privado e operações compromissadas.

31/12/2024			
	Taxas contratadas	Valor contábil/ justo	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimento - exclusivos		6.667.610	6.667.610
Quotas de fundos (PGBL/VGBL) *	–	6.327.647	6.327.647